



Estudo transversal da artrite encefalite caprina e principais características da caprinocultura em municípios situados em região de clima semiárido

Jonas Natalino Lima dos Santos¹; Bruna Walleska Campos Nascimento²; Maura Marienete de Sousa³; Rayane Ferreira Mulico⁴; Rodolfo de Moraes Peixoto⁵

1. Orientando, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: jonas-santos123@hotmail.com;
2. Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: brunawalleska5@gmail.com;
3. Mestranda, UNIVASF. E-mail para contato: maura.marisousa@gmail.com;
4. Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: rayhane.agronomia@gmail.com;
5. Orientador, Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: rodolfo.peixoto@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

A caprinocultura se destaca na região nordeste do Brasil, pelo seu expressivo rebanho e produção de carne e leite, no entanto algumas condições de manejo e estrutura zootécnica deficientes podem se tornar um grande problema para os produtores, gerando problemas sanitários e conseqüentemente o desenvolvimento de doenças como a artrite encefalite caprina (CAE) que promovem a mortalidade do animal. Assim, objetivou-se com este trabalho realizar um estudo para conhecer a frequência de animais positivos para CAE e as características do ecossistema produtivo em municípios situados em regiões de clima semiárido. Com esse propósito, foi realizada amostragem não-probabilística por conveniência, sendo as amostras de sangue coletadas e em seguida encaminhadas para o IFSertãoPE até a realização dos exames. Foi preenchido em cada criação um questionário semiestruturado com questões relacionadas ao sistema de produção animal. As amostras de soro foram submetidas ao teste de imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA) visando detectar anticorpos anti-lentivírus da CAE. No total foram visitadas 11 criações de caprino, duas no estado da Bahia e nove no Pernambuco, totalizando 305 coletas, sendo detectada a presença de um animal positivo em propriedade localizada no município de Santa Maria da Boa Vista-PE. Nas propriedades estudadas, observou-se que a falta de assistência técnica constitui um dos entraves para o desenvolvimento da atividade. O que pode acarretar no aparecimento de enfermidades. Conclui-se que a CAE está presente na região estudada, porém em baixa frequência, sendo fundamental o monitoramento desta enfermidade pelas autoridades sanitárias locais.

Palavras-chave: Caprinocultura; Lentivirose, CAE.

Modalidade: PIBIC

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos:

A Deus, ao meu orientador e a toda equipe do IFSertãoPE, Campus Petrolina Zona Rural.